

Trigo

AGOSTO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em setembro/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 218,2 milhões de ha, apresentando um aumento 1,34%, em relação à safra anterior (2018/2019).

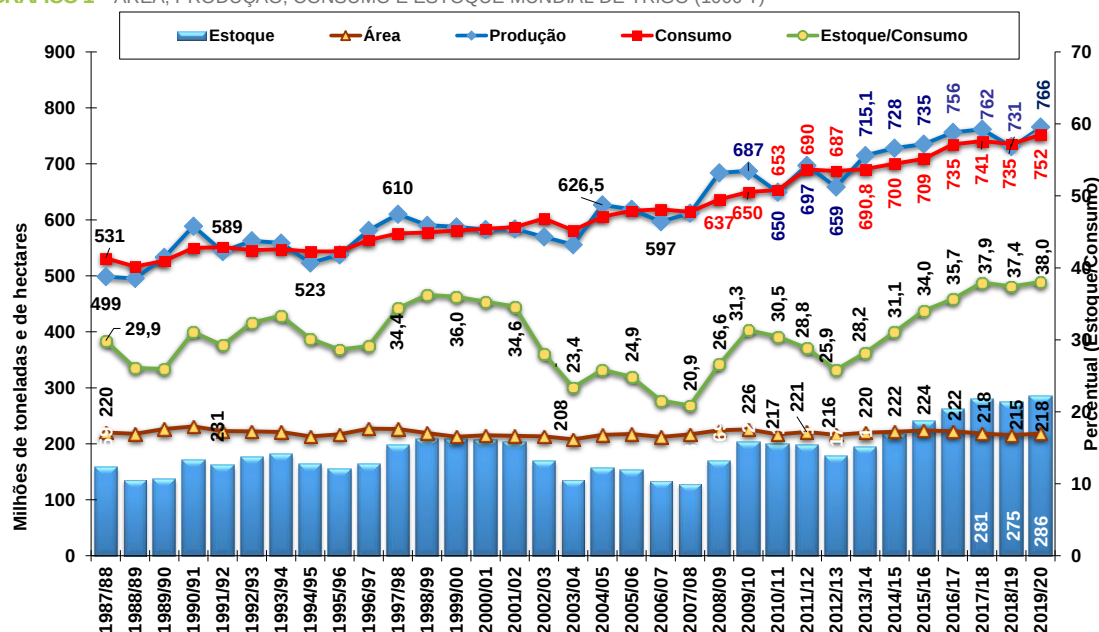
Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,78%, totalizando 766 milhões de toneladas.

Quanto ao consumo mundial houve também acréscimo na ordem de 2,61%, totalizando 752,2 milhões de toneladas.

A expansão se deu devido à recuperação de produção de importantes produtores mundiais em países da União Europeia, além de Ucrânia, Rússia e Austrália, após um ano de quebra de safra face aos problemas climáticos ocorridos, na ocasião.

Por outro lado, os estoques iniciais apresentaram redução na ordem de 1,63%, perfazendo um total de 277,2 milhões de toneladas, motivada pela limitação observada na produção da safra passada.

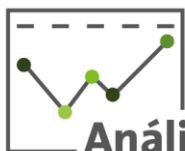
GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Setembro/2019

Os maiores produtores mundiais permanecem: União Europeia, China, Índia, Rússia e EUA, de acordo com o USDA, e conforme Gráfico 2. A União Europeia, apresentou recuperação após uma quebra de safra no ano anterior, quando reduziu aproximadamente 13 milhões de toneladas, e, segundo aquele Departamento de agricultura

norte-americano, nesta safra deverá produzir 150 milhões de toneladas -, semelhante à safra 2017/2018, que foi de 151,1 milhões de toneladas. A Rússia apresentou discreta expansão em sua produção, após quebra de 15,84% na safra passada, ocorrida graças a problemas climáticos. A novidade no ranking dos 10 maiores produtores deste ano é a volta



Análise MENSAL

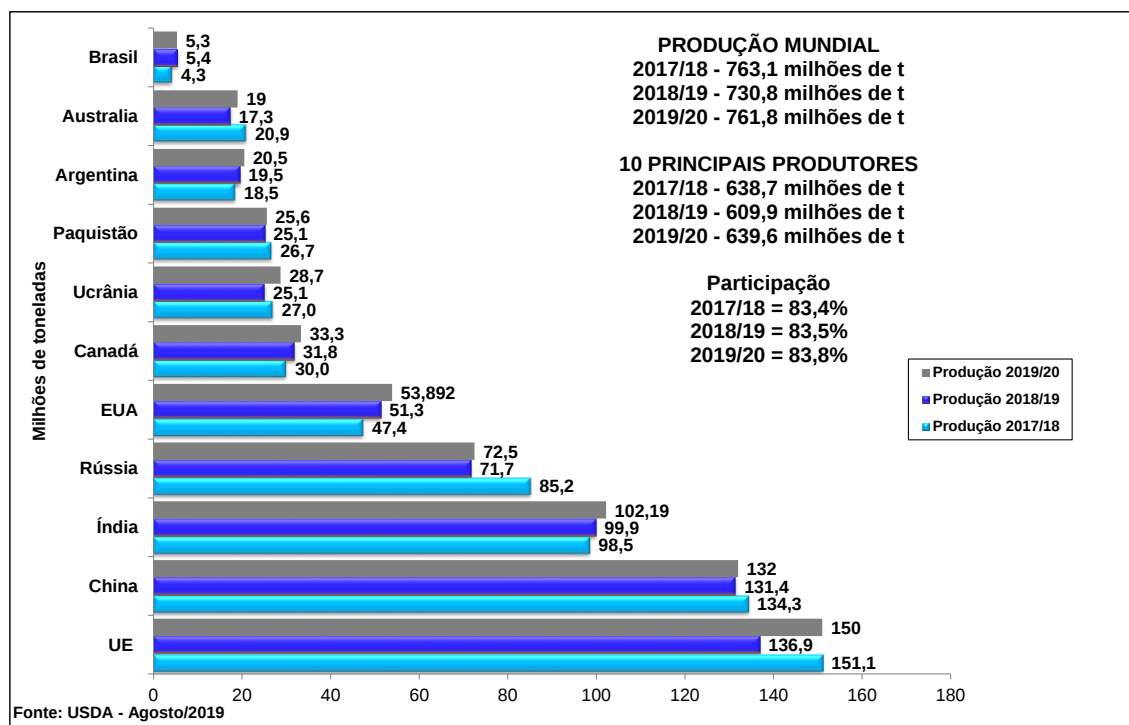
Trigo

AGOSTO DE 2019

da Austrália, ocupando o 10º lugar, pois, na safra passada esse país perdeu espaço para a Turquia. O Brasil encontra-se atualmente em

16º lugar dentre os maiores produtores mundiais.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

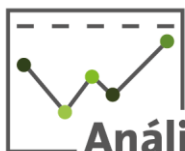


Fonte: USDA – Setembro/2019

Os estoques mundiais de trigo apresentaram acréscimo de 3,34%, passando de 277,2 milhões de toneladas em 2018/2019, para 286,5 milhões de toneladas, em 2019/2020, gerando uma relação estoque x

consumo de 38,1% (Gráfico 4), sendo o maior valor na série apresentada. O elevado volume de estoque final vem contribuindo para pressionar as cotações nos mercados futuros.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESTOQUE E CONSUMO

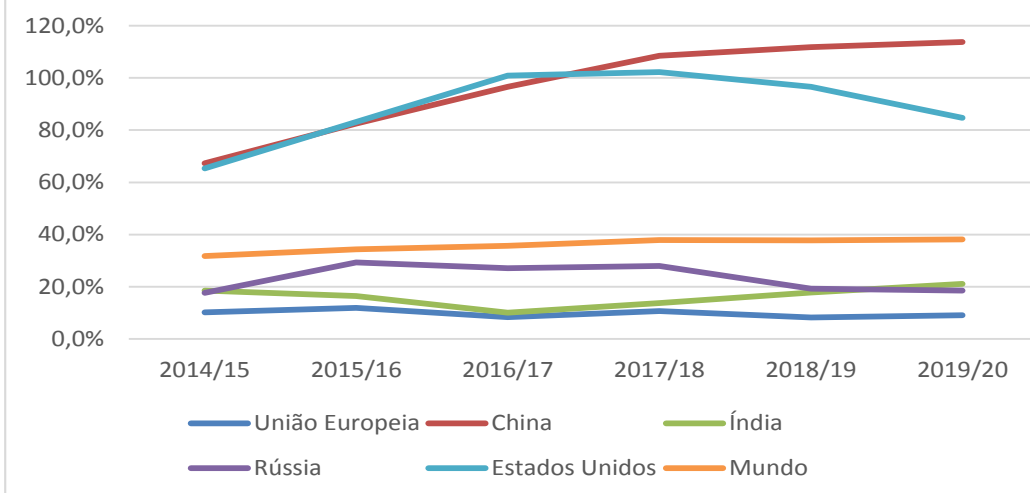


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2019

Evolução da Relação entre estoque e consumo

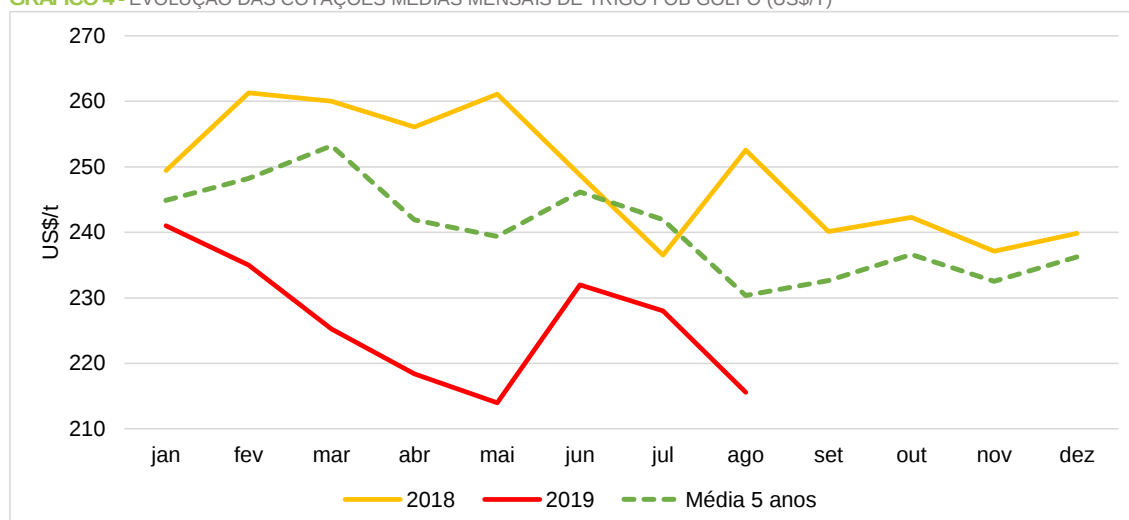


Fonte: USDA - Setembro/2019

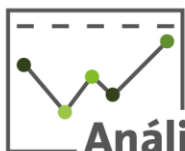
Em agosto/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram desvalorizações, impulsionadas pelo avanço do trigo soft da França; pela maior oferta de trigo no hemisfério norte; pela fraca demanda pelo trigo norte-americano; além das condições favoráveis ao plantio - que devem aumentar ainda mais a oferta de trigo. Somados a estes fatores, contribuíram, também, o anúncio de novas tarifas pelos EUA, sobre produtos chineses,

além da divulgação do relatório USDA, elevando ainda mais a produção dos EUA. Vale destacar, ainda, a falta de competitividade do trigo estadunidense, em comparação com o trigo de origem europeia e do Mar Negro. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 215,57/tonelada -, 5,45% inferior à média do mês anterior e, ainda, apresentando desvalorização anual de 14,64%.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Setembro/2019



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2019

Para suprir a demanda interna, em julho/2019 o Brasil importou 486,6 mil toneladas de trigo. Do total importado, 77,22% foram de origem argentina, 9,55% do Paraguai, 6,63% do Canadá, 3,495% dos Estados Unidos e 2,47% do Uruguai. Foi o menor volume importado

2. MERCADO INTERNO

O mercado interno permaneceu com baixa liquidez, indústrias abastecidas e agentes atentos às possíveis perdas de produtividade nas lavouras, em decorrência dos problemas climáticos ocorridos nos principais estados produtores. Como os trabalhos de semeadura encerraram em julho, com o início da colheita no Paraná em agosto, evitou-se adquirir produto importado. O fator clima permaneceu preocupando produtores, uma vez que há possibilidade de ocorrência de novas geadas, bem como da seca em alguns locais específicos.

Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná – Deral em informativo diário do dia 26/08/2019, 100% da área destinada ao plantio de trigo do estado já haviam sido plantados e deste total, 45%

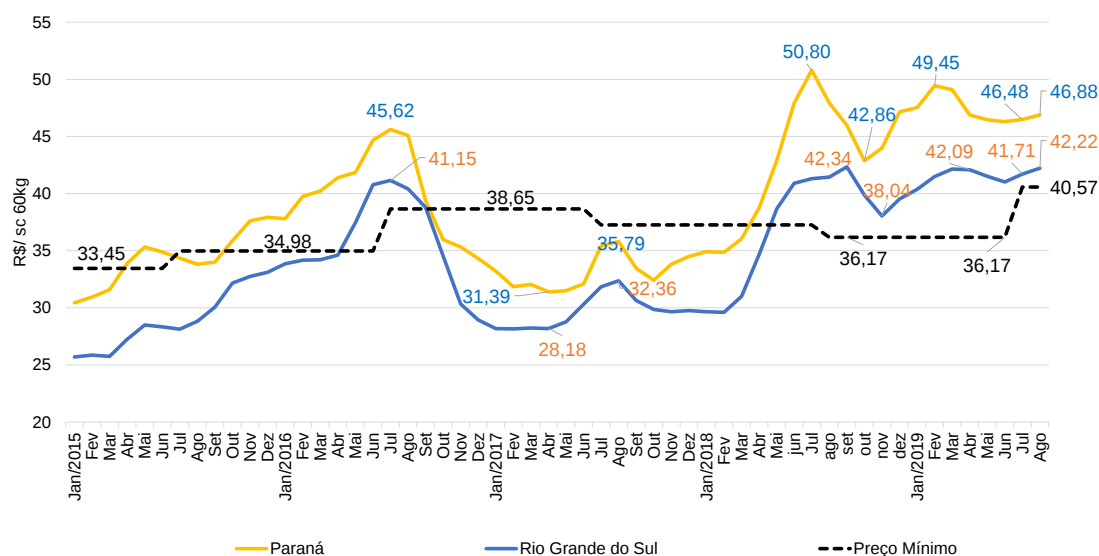
registrado nos últimos três anos, devido à alta do câmbio, que no final de agosto chegou a R\$ 4,1379 (o dólar). Já as exportações, foram embarcados 11 kg para as Ilhas Marshall e Áustria.

encontravam-se em fase de maturação, 18% em fase de desenvolvimento vegetativo, 14%, em fase de floração e 23% em fase de frutificação. Quanto à qualidade do produto, 10% estavam em condições ruins, 35% em médias condições e 55% em boas condições de plantio. O percentual colhido no estado foi de 3%.

Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater/RS em Boletim Conjuntural de 29/08/2019, os trabalhos de semeadura também foram encerrados. Deste total, 69%, em fase de germinação/desenvolvimento vegetativo, 27% em fase de floração e 4% em fase de enchimento de grãos.

A média de preços no Paraná, do trigo pão, Tipo 1, PH 78 foi de R\$ 46,88/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 0,86%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Setembro/2019



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2019

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.399,7	7.200,0	13.401,7	600,0	12.146,9	654,8

Fonte: Conab – Setembro/2019

(1) Estimativa

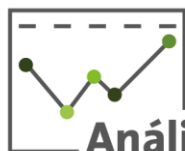
De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de setembro/2019 foi revisado o quantitativo de produção que deverá ser de aproximadamente 5,4 milhões de toneladas, ou seja, 0,5% inferior ao da safra passada, em vista da perda de 0,75

de produtividade, advindos, principalmente, dos problemas climáticos ocorridos – geadas no início de julho e estiagem em julho e agosto. A perda contabilizada até o momento foi de 73 mil hectares de área plantada no Paraná, segundo o Deral.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	62,0	32,1	3.261	2.624	(19,5)	141,2	150,1	4,1
MS	28,0	27,2	(2,9)	2.200	1.600	(27,3)	61,6	43,5	(29,4)
GO	13,0	32,4	149,2	5.400	3.000	(44,4)	70,2	97,2	38,5
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.633	(35,9)	9,4	6,3	(33,0)
SUDESTE	156,3	170,3	9,0	2.571	2.614	1,7	401,9	445,1	10,7
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.877	7,3	194,7	236,8	21,6
SUL	1.837,8	1.810,8	(1,5)	2.641	2.647	0,2	4.854,5	4.793,2	(1,3)
PR	1.098,0	1.024,1	(6,7)	2.582	2.612	1,2	2.835,0	2.674,9	(5,6)
SC	58,1	50,1	(13,0)	2.540	2.950	16,1	147,6	149,0	0,9
RS	681,7	736,2	8,0	2.746	2.675	(2,6)	1.871,9	1.969,3	5,2
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	2.043,1	0,3	2.649	2.636	(0,5)	5.397,6	5.385,3	0,2
BRASIL	2.042,4	2.046,1	0,2	2.657	2.639	(0,7)	5.427,6	5.399,7	(0,5)

Fonte: Conab - Setembro/2019



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra	Baixa liquidez no mercado interno
Elevação cambial	Avanço no plantio em importantes países produtores
Problemas climáticos	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
	Início da colheita no Brasil
	Aumento da oferta mundial
Expectativa: Aumento da oferta interna a partir de setembro, período de início da colheita nos principais estados produtores brasileiros	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno está atento à evolução dos trabalhos de colheita no Paraná e ao ingresso da nova safra no Rio Grande do Sul. Já no mercado externo, as baixas cotações devem permanecer, em virtude da ampla oferta mundial e norte-americana de trigo.